



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



COMUNICADO 08/2025

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA**

Situação Meteorológica

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA para as próximas 48 horas, salienta-se:

- Aguaceiros, que serão por vezes fortes, pontualmente de granizo e acompanhados de trovoada no Norte e Centro, hoje e amanhã, diminuindo gradualmente de intensidade e frequência ao longo do dia de amanhã;
- Agitação marítima forte na costa ocidental, com ondas de noroeste com 6 a 8 metros na costa ocidental, até ao fim do dia de amanhã, com 7 a 8 metros de altura significativa, podendo atingir 14 metros de altura máxima (com período de pico entre 15 e 16 s), até ao início da manhã de amanhã. Diminuição para ondas entre 4 e 5 metros a partir do fim do dia de amanhã;
- Vento de oeste/sudoeste forte com rajadas até 80 km/h no litoral, por vezes até 90 km/h no Minho e Douro Litoral durante a tarde e até 110 km/h nas terras altas do Norte e Centro, até ao início da manhã de amanhã;
- Quarta-feira, novo agravamento progressivo ao longo do dia, com períodos de chuva, passando a regime de aguaceiros, por vezes fortes e que poderão ser pontualmente de granizo e acompanhados de trovoada no Norte e Centro, a partir do início da manhã; vento do quadrante oeste, sendo forte até 60 km/h no litoral oeste e nas terras altas, com rajadas até 100 km/h e agitação marítima forte com ondas acima de 6 metros de altura significativa a partir da noite.

Efeitos Expectáveis

Considerando as condições meteorológicas previstas, que incluem precipitação, vento e agitação marítima, é expectável:



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- a. Piso rodoviário escorregadio devido à acumulação de água e à formação de lençóis de água, aumentando o risco de acidentes;
- b. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, especialmente em períodos de preia-mar, podendo resultar em inundações nas áreas historicamente mais vulneráveis;
- c. Risco de acidentes na orla costeira, decorrente da forte agitação marítima;
- d. Fenómenos geomorfológicos, como deslizamentos de terra, provocados pela saturação dos solos devido à precipitação e consequente perda de consistência;
- e. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como danos em infraestruturas ligadas às redes de comunicações e energia;
- f. Danos em estruturas temporárias ou suspensas, resultantes da intensidade do vento e das condições adversas.

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira recomenda à população a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:

Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água e agitação marítima:

1. O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Por outro lado, zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés e forte agitação marítima, em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;
2. Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:
 - a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
 - b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- d) Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas, de atividades agrícolas e florestais localizadas nas margens das linhas de água;
- e) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- f) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- g) Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água

1. A precipitação pode aumentar a instabilidade de solos em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);
 - a) A forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é observar o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);
2. Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao SMPC respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:

1. Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;
2. Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Recomenda-se ainda:

1. A adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
2. Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;
3. Redobrar os cuidados ao circular e evitar realizar atividades próximas à orla costeira e zonas ribeirinhas reconhecidamente vulneráveis a inundações rápidas;
4. Que se tenha especial cuidado na circulação e evitar atividades junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
5. Assegurar a desobstrução de sistemas de drenagem, como sarjetas, algerozes e caleiras nos telhados, bem como garantir o escoamento adequado das águas pluviais em quintais e varandas, reduzindo o risco de alagamentos;
6. Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança. Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.

Mira, 27 de janeiro de 2025

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.